

# COMPONENTE 5 CAPITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO EMPRESARIAL

LIGAÇÃO PORTAL PRR – RECUPERAR PORTUGAL



## INVESTIMENTOS

RE-C05-i01.01: Agendas/Alianças mobilizadoras para a inovação empresarial

RE-C05-i01.02: Agendas/Alianças verdes para a inovação empresarial

Encontra-se a decorrer o período de submissão de Manifestações de Interesse.

Com exceção do domínio de intervenção, as Agendas Mobilizadoras e as Agendas Verdes partilham todos os demais aspetos regulamentares, sendo, por isso, operacionalizadas através de um processo comum.

O PRAZO DE SUBMISSÃO DE CANDIDATURA É 30 DE SETEMBRO DE 2021.

 AVISO DE ABERTURA DE CONCURSO

## OBJETIVOS GERAIS

1. Consolidar e expandir a ligação sinérgica e de progresso entre o sistema científico e tecnológico com o tecido empresarial português.
2. Incrementar a competitividade e resiliência da economia com produtos e serviços de maior valor acrescentado.
3. Capitalizar empresas economicamente viáveis.



## COMPONENTE 5 CAPITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO EMPRESARIAL

AGENDAS MOBILIZADORAS (RE-C05-i01.01)

AGENDAS VERDES (RE-C05-i01.02)

### PRINCIPAIS DESAFIOS

#### 1. Défice de Investigação, Inovação e Desenvolvimento

A despesa total nacional em I&D atingiu, em 2019, 1.4% do PIB, abaixo da média da UE 28 (2,07% do PIB) e da OCDE (2,37%).

**A investigação realizada em Portugal ainda não apresenta níveis adequados de aplicação nas empresas e em produtos que cheguem ao mercado. Uma evidência é a reduzida percentagem de produtos de elevado valor acrescentado no volume de exportações, e alguns desses produtos terem ainda um elevado conteúdo importado.**

#### 2. Défice de qualificações de recursos humanos

A produtividade em Portugal é 63% da União Europeia. Quando considerada a indústria a produtividade nacional reduz para 46% da média Europeia.

**Mais gravoso, a diferença tem estado a aumentar desde o início do século. Vários fatores contribuem para esta situação.** As competências digitais constituem um desafio especial, com 48% da população portuguesa a carecer de competências digitais básicas, em comparação com uma média da UE de 42%. **Mais ainda, assiste-se a carências de competências, designadamente de cariz organizacional e de gestão.**

### PRINCIPAIS OBJETIVOS DAS AGENDAS

As Agendas visam consolidar e expandir a ligação sinérgica e de progresso **entre o tecido empresarial e o sistema científico e tecnológico em Portugal, com base em parcerias e projetos colaborativos, nomeadamente:**

1. **Contribuir para a alteração do perfil de especialização da economia portuguesa;**
2. **Aumentar as exportações de bens e serviços;**
3. **Incrementar o investimento em I&D, garantindo atingir 3% do PIB até 2030;**
4. **Reduzir as emissões de CO2 em 55% até 2030.**

## COMPONENTE 5 CAPITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO EMPRESARIAL

### ÁREAS TEMÁTICAS

Os projetos a apoiar deverão estar alinhados com as prioridades estratégicas inteligentes definidas na Estratégia Nacional de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (ENI). **Apresentam-se de seguida os** setores prioritários a serem apoiados no âmbito destes Investimentos.

Tecnologias de Informação e Comunicação

Energia

Tecnologias de Informação e Comunicação

Matérias-primas e Materiais

Indústrias e tecnologias de produção

Tecnologias de Produção e Indústrias de produto

Tecnologias de Produção e Indústrias de processo

Mobilidade, Espaço e Logística

Automóvel, Aeronáutica e Espaço Transportes

Mobilidade e Logística

Recursos Naturais e Ambiente

Indústrias Culturais e Criativas

Agro-alimentar

Habitat

Floresta

Economia do Mar

Água e Ambiente

Saúde, Bem-estar e Território

Saúde

Turismo

Indústrias Culturais e Criativas (e audiovisual)

Habitat

### DOTAÇÃO ORÇAMENTAL

Agendas Mobilizadoras: 558 M€ | Agendas Verdes: 372 M€

## COMPONENTE 5 CAPITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO EMPRESARIAL

### COMPARANDO AS AGENDAS

As Agendas Mobilizadoras e as Agendas Verdes **partilham os mesmos princípios orientadores e domínios de intervenção**. Ambas devem contribuir para:

1. O desenvolvimento de novos produtos e serviços de maior valor acrescentado, com vista a aumentar o potencial exportador;
2. A contratação de Recursos Humanos qualificados, em associação com o aumento do investimento das empresas em atividades de I&D;
3. A captação de IDE, com potencial transformador sobre o tecido produtivo português;
4. Uma efetiva transição verde em direção à sustentabilidade ambiental.

As Agendas Verdes **têm uma vincada** componente ambiente e dimensão climática. **Assim, adicionalmente, devem** fomentar a economia circular e alavancar o desenvolvimento de novos produtos, serviços e soluções.

### TIPOLOGIA DE PROJETOS

As Agendas Mobilizadoras **vão ser implementadas através de dois instrumentos complementares**.

### PACTOS DE INOVAÇÃO

Os Pactos de Inovação visam transformar estruturalmente o tecido produtivo português ou de uma região. **São programas de apoio a iniciativas coletivas realizadas em cooperação por várias entidades e empresas**.

Serão apoiadas as atividades de I&D a desenvolver por empresas e por instituições de I&I, e, se necessário, o investimento produtivo em entidades empresariais que concretize a produção de novos bens e serviços.

Os projetos devem ter impactos relevantes no emprego qualificado e altamente qualificado, na produção de bens e serviços transacionáveis, particularmente em áreas com potencial de crescimento e de maior valor acrescentado.

Condições específicas adicionais:

- Envolver um valor de investimento indicativo mínimo de 50 milhões de euros;

## COMPONENTE 5 CAPITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO EMPRESARIAL

- Ser desenvolvido por um Consórcio que integre, preferencialmente, um mínimo de 10 entidades, abrangendo obrigatoriamente a participação de empresas e de entidade não-empresarial do sistema de I&I (ENESII), incluindo, pelo menos, uma grande empresa (NPME);
- Estar concluído e com resultados concretizados até 31.12.2025.

### PROJETOS MOBILIZADORES DE AGENDAS DE INOVAÇÃO

Os Projetos Mobilizadores de Agendas de Inovação têm como objetivo concretizar o desenvolvimento e transferência da I&D e a sua transformação em novos bens e serviços nas áreas estratégicas inovadoras selecionadas como alvo na agenda.

São investimentos promovidos por empresas industriais ou de serviços, em articulação com instituições de I&I. Esta tipologia de projetos inclui atividades de I&D a desenvolver por empresas e instituições de I&I, e, se necessário, o investimento produtivo que concretiza a produção de novos bens e serviços por parte das entidades empresariais.

Condições específicas adicionais:

- Envolver um valor de investimento indicativo superior a 20 milhões de euros;
- Ter uma duração máxima de 36 meses e estar concluído e com resultados concretizados até 31.12.2025.

### CANDIDATURA

#### PROCESSO DE CANDIDATURA

Concurso de ideias.  
Apresentação de  
manifestações de interesse  
até 30 de setembro de 2021

Pré-qualificação de  
candidaturas submetidas

Convite para apresentação  
de projetos finais.

Apreciação por júri  
com participação  
de personalidades  
internacionais.

Contratualização  
de investimento no  
1º trimestre de 2022.

Execução  
dos projectos  
selecionados.

## COMPONENTE 5 CAPITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO EMPRESARIAL

### TIPOLOGIAS DE INVESTIMENTOS A APOIAR

- Projetos de investigação, desenvolvimento e inovação, **centrados prioritariamente em TRL mais próximos do mercado;**
- Projetos de investimento produtivo;
- Projetos de qualificação e internacionalização das organizações, **incluindo apoio ao desenvolvimento de plataformas e bases de dados;**
- Projetos de capacitação de recursos humanos, **incluindo programas de formação avançada;**
- Projetos de divulgação e promoção das iniciativas e dos produtos, **processos ou serviços desenvolvidos no âmbito das agendas.**

### LIMITES DOS APOIOS

Os apoios variam conforme a categoria de auxílios. Estão definidas 11 categorias de auxílios. **Em termos genéricos, os limites por dimensão da empresa são, sem majorações territoriais ou outras:**

- Pequenas e Médias Empresas (PME): **até 50%**
- Grandes Empresas (NPME): **15%**

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- **Grau de inovação ou diferenciação da proposta;**
- **Impacto do projeto para a competitividade empresarial e para a alteração do perfil de especialização produtiva do país;**
- **Impacto potencial na região de desenvolvimento do projeto;**
- **Capacidade de alavancagem do investimento;**
- **Potencial de valorização económica da inovação e escalabilidade;**
- **Contribuição do projeto para a neutralidade carbónica e resiliência energética;**
- **Qualidade do consórcio em termos das competências dos promotores face aos objetivos do projeto e do modelo de governação do consórcio;**
- **Viabilidade económico-financeira dos projetos e dos proponentes.**